INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL MAMIRAUÁ – IDSM/OS/MCTI
PROGRAMA DE MANEJO DE PESCA

EDITAL DO CURSO DE GESTÃO COMPARTILHADA DOS RECURSOS PESQUEIROS COM FOCO NO MANEJO PARTICIPATIVO DE PIRARUCU (*Arapaima gigas*).

INTRODUÇÃO

O Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá (IDSM) convoca os interessados em inscreverem-se no curso de **"Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros com foco no Manejo Participativo de Pirarucu (*Arapaima gigas*) em ambientes de várzea".**

Esta é a sexta edição do curso promovido pelo IDSM, com o apoio do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e tem como principal objetivo incentivar a multiplicação das ações do manejo participativo de pesca em outras regiões. Nossa proposta parte da experiência acumulada ao longo de dezesseis anos na aplicação de sistemas de manejo dos recursos naturais, junto às populações ribeirinhas da Amazônia. Para compartilhar esse conhecimento adquirido e promover um intercâmbio de experiências estamos promovendo a formação de multiplicadores que possam promover a conservação do pirarucu em outras áreas da Amazônia, por meio do manejo participativo.

O curso acontecerá no período de **15 a 24 de abril de 2015, em Tefé**, **no Estado do Amazonas**. A iniciativa é voltada para profissionais que atuem direta ou indiretamente na implementação de sistemas de manejo de pesca, em áreas protegidas da Amazônia. A prioridade será dada aos candidatos de organizações governamentais e não governamentais da Amazônia, que pretendem implementar ou já estejam assessorando sistemas de manejo participativo de pirarucu. **As inscrições irão até o dia 1º de março de 2015**.

ANTECEDENTES

O IDSM é uma Organização Social com Contrato de Gestão assinado com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, e atua no desenvolvimento de pesquisa, monitoramento e extensão, visando a Conservação da Biodiversidade da Amazônia por intermédio do uso sustentado e participativo dos recursos naturais e do manejo de unidades de conservação. A atuação do IDSM pode ser vista com mais detalhes em www.mamiraua.org.br ou nas publicações do Instituto.

A RDS Mamirauá está localizada no Médio Solimões, Estado do Amazonas, com uma área de 1.124.000 hectares, completamente formada de florestas alagadas de águas brancas, as várzeas. Criada em 1990, teve seu Plano de

Manejo concluído e publicado em 1996. Atualmente, as atividades desenvolvem-se no sentido de implementar e revisar as normas estabelecidas nesse plano, por meio de ações integradas de pesquisa, extensão e monitoramento, com participação comunitária. Como é considerada uma área alagada de importância internacional, é reconhecida como um sítio da Convenção Ramsar, das Nações Unidas, que protege áreas deste tipo em todo o mundo.

A RDS Amanã, situada ao lado da RDS Mamirauá, cobre uma área de aproximadamente 2.313.000 hectares e engloba grandes extensões de ecossistema de terra firme, além de porções de igapó e de várzea. Está localizada entre a bacia de água preta do Rio Negro e a de água branca dos rios Japurá e Solimões. A Reserva Amanã foi criada em 1998, constituindo na época a maior área protegida em floresta tropical na América do Sul.

A produção econômica realizada pela população das duas reservas é tipicamente camponesa, caracterizada pela combinação de uma produção doméstica para consumo direto, principalmente de itens básicos da alimentação como o peixe e a farinha, assim como para a venda, como farinha e outros produtos agrícolas tais como o peixe, a madeira, além de outros, em menor escala.

O Programa de Manejo de Pesca (PMP), inserido na Diretoria de Manejo e Desenvolvimento do IDSM, iniciou suas atividades em 1997. Dentre as linhas de ação do Programa, incluem-se a assessoria às comunidades ribeirinhas das RDS's Mamirauá e Amanã, e cidades do entorno (Tefé, Alvarães, Maraã e Fonte Boa), para o exercício da pesca responsável e adequado manejo das populações ícticas, prezando pela biodiversidade.

O manejo participativo de pirarucu, assessorado pelo PMP/IDSM desde 1999, é reconhecido como uma experiência concreta de gestão compartilhada de um recurso de importância cultural e econômica para a região. Isto porque, ao longo dos anos, a iniciativa tem promovido tanto a conservação da espécie, quanto o incremento na renda das famílias ribeirinhas envolvidas na atividade.

A repercussão desses sistemas de manejo levantou, desde 2002, uma série de demandas pela replicação da experiência em outros locais, ou para outras comunidades fora da área de atuação do IDSM. Tal replicação tem sido feita em alguns locais, mas isto se dá de forma pontual, pela indisponibilidade de agentes multiplicadores.

Na tentativa de atender a esta crescente demanda, e de multiplicar as ações do manejo sustentável de pesca para outros sítios que desenvolvem o conceito de conservação da biodiversidade de modo participativo, o IDSM definiu que a melhor estratégia a ser adotada é a formação de multiplicadores amazônidas, pessoas que possam captar os principais aspectos das experiências apoiadas por nós e aplicá-los em seus respectivos

locais de origem. Tais multiplicadores poderão exercer um grande impacto na conservação da Amazônia, e na sustentabilidade da pesca de pirarucu, dentro ou fora de unidades de conservação da região.

OBJETIVO

O curso oferece aos diversos atores sociais instrumentos para implementação do manejo participativo de pirarucu em ambientes de várzea da Amazônia, ajudando-os a implementar suas ações de forma mais estratégica, no contexto regional.

PÚBLICO-ALVO

O curso é voltado para profissionais de nível superior ou nível médio, cuja atuação esteja dirigida à implementação do manejo dos recursos pesqueiros em áreas protegidas da Amazônia (analistas ambientais, gestores governamentais, técnicos de ONGs, de organizações locais e de prefeituras municipais, entre outros).

DATA E LOCAL

O curso será ministrado na sede do município de Tefé e na RDS Mamirauá, Amazonas, no período de 15 a 24 de abril de 2015.

CONTEÚDO

Neste curso o Instituto Mamirauá irá retratar sua experiência no manejo participativo de pirarucu, por meio de:

- Intercâmbio das experiências de manejo vivenciadas pelos participantes, a partir de apresentações sistematizadas;
- Bases antropológicas e sociológicas sobre o modo de vida das populações, com enfoque no conceito de economia camponesa e nos princípios de associativismo;
- Descrição do processo de implementação do Manejo Participativo de Pirarucu nas Reservas Mamirauá e Amanã, com enfoque nas metodologias participativas para o estabelecimento de regras e acordos de uso comum dos recursos pesqueiros;
- Fundamentos da biologia e ecologia do pirarucu e a importância da várzea para a produtividade pesqueira: reflexões sobre dinâmica, densidade e abundância da população de pirarucu;
- Princípios, diretrizes e metodologias de zoneamento e a importância de sua correta definição na reprodução, uso de habitat, alimentação, crescimento e movimentação do pirarucu;
- O desenvolvimento do método de contagem de pirarucu e suas implicações para o manejo, incluindo a atividade prática (no lago) de simular a aplicação do método de contagem;

- Abordagem e detalhamento das atividades correlacionadas com as ações prioritárias para o manejo de pirarucu em ambientes de várzea (organizar, zonear, proteger, contar, pescar, vender e avaliar) e suas diretrizes metodológicas;
- Etapas do processo de manejo e os critérios de avaliação, com enfoque para as lições aprendidas.

EQUIPE DE PROFESSORES

Os instrutores e palestrantes são profissionais atuantes na área de manejo dos recursos naturais com ampla experiência na gestão do manejo participativo do pirarucu, na várzea Amazônica.

INSCRIÇÕES

O IDSM selecionará, entre os candidatos que se inscreverem, um máximo de 25 alunos em resposta a este Edital. Os candidatos interessados deverão realizar sua inscrição apenas por meio eletrônico. Devendo enviar ao email: pesca@mamiraua.org.br os seguintes documentos:

a) Carta de intenção solicitando a inscrição e descrevendo suas atuais atividades ou aquelas relacionadas com o curso em questão;
b) Declaração de um dos dirigentes de sua organização de origem concordando com sua participação e atestando a autorização para seu afastamento pelo período do curso;
c) Cópias escaneadas de seus documentos pessoais (carteira de identidade e CPF);
d) Curriculum Vitae resumido, onde conste também nº de telefone comercial, residencial ou celular, para contato;
e) Declaração (do candidato ou de sua organização de origem) de que pode custear a sua participação no curso;
f) Formulário "Cadastro de ingresso na RDS Mamirauá" (em anexo) preenchido e escaneado.

Importante: Os candidatos devem ter disponibilidade para se dedicar ao curso em tempo integral. Os mesmos devem aguardar um e-mail da equipe do IDSM, confirmando a inscrição. Só serão validadas as inscrições que forem devidamente confirmadas dessa forma. Caso, o candidato não receba este e-mail em até dois dias após sua inscrição no curso, deverá entrar em contato com:
Ana Cláudia Torres, pelos telefones: 0XX97 3343-9776/9778/9779 e 9781 ou ainda pelos celulares 0XX97 99151-4246 ou 98111-3235.
Emmi Esashika, pelo telefone: 0XX97 3343-9748.

CUSTOS

Os vinte e cinco participantes selecionados terão os seguintes custos cobertos: materiais didáticos, alojamento e alimentação nos dias do curso e translado até o local do curso, dentro da cidade de Tefé e na RDS Mamirauá. Os custos de transporte dos participantes de seu local de origem até Tefé (ida e volta) deverão ser custeados por suas instituições ou pelo próprio candidato, a título de contrapartida. Ao se inscrever, o (a) candidato (a) já deve expressar a concordância ou não da sua instituição em arcar com esses custos. As pessoas selecionadas que tiverem dificuldade em obter apoio de suas instituições para o transporte de ida e volta até Tefé deverão indicar isto na carta que solicita sua inscrição.

PRAZOS

Inscrição – de 12 de janeiro a 01 de março de 2015.
Resultado da seleção – 04 de março de 2015.
Contato individual com os selecionados – de 05 a 07 de março de 2015.
Início do curso – 15 de abril de 2015.
Informações: pesca@mamiraua.org.br

Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá

Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação

GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

CADASTRO DE INGRESSO NAS RDS MAMIRAUÁ E AMANÃ

IDENTIFICAÇÃO

NOME			
IDENTIDADE	DATA DE EMISSÃO	ÓRGÃO EMISSOR	
CPF	PASSAPORTE (só para estrangeiros)		
ENDEREÇO PESSOAL	BAIRRO	CEP	CIDADE
ESTADO	PAIS		
TELEFONE	CELULAR	FAX	
E-MAIL	INSTITUIÇÃO DE ORIGEM		
TITULAÇÃO			
COORDENADORIA AO QUAL ESTÁ ASSOCIADO			

CONTATO DE EMERGÊNCIA

NOME	GRAU DE PARENTESCO			
ENDEREÇO PESSOAL	BAIRRO	CEP	CIDADE	
ESTADO	PAIS	TELEFONE	CELULAR	FAX

CATEGORIA

- ☐ FUNCIONÁRIO DO IDSM/SCM
- ☐ ESTAGIÁRIO DO IDSM/SCM
- ☐ PRESTADOR DE SERVIÇO IDSM/SCM
- ☐ VISITANTE
- ☐ DIVERSOS:Especificar
- ☐

CONTATO INSTITUCIONAL (quando couber)

NOME		
ENDEREÇO :		CEP
CIDADE	UF	COMPLEMENTO
TELEFONE	FAX	
E-MAIL	OUTROS	

CONTATO PESSOAL :

NOME		
ENDEREÇO :		CEP
CIDADE	UF	COMPLEMENTO
TELEFONE	FAX	
E-MAIL	OUTROS	

SAÚDE

PROBLEMAS CRÔNICOS DE SAÚDE	
MEDICAÇÕES CONTÍNUAS	
ALERGIAS	
TIPO SANGUÍNEO	
OUTROS CUIDADOS ESPECIAIS	
PLANO DE SAÚDE DO INGRESSANTE(Nome e telefone para contato)	Nº DO CARTÃO DO PLANO DE SAÚDE